§§143-146

1. De que modo a oposição entre o finito e o infinito está tematizada no §143?
2. De que modo as condições de possibilidade para o entendimento de séries infinitas estão tematizadas no §143?
3. Imagine cinco modos de NÃO conseguir obedecer à ordem de escrever os números de 1 a 9 na ordem correta e ORDENE esses cinco modos indo do erro menos sistemático ("erro aleatório") ao mais sistemático.
4. Imagine uma criança que sistematicamente escreve 2,1,4,3,6,5,8,7 quando lhe pedimos para copiar a série 1,2,3,4,5,6,7,8. Imagine uma estratégia didática para fazer com que essa criança escreva os números na ordem correta.
5. Você já viu alguma criança que reage como a criança da questão anterior? Seria relevante alegar, neste caso, que reações desse tipo nunca ocorrem? Que papel exerce a imaginação no método filosófico de Wittgenstein?
6. Imagine que eu incentive a criança a continuar a série a partir do 14 dispondo os números do seguinte modo:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Suponha que a criança continue a série até 19 do modo esperado. Eu a incentivo a continuar na linha de baixo e ela NÃO reage do modo esperado. Imagine três modos de cometer esse erro que, em outras circunstâncias, seriam vistos como o modo CORRETO de continuar a série.

1. Quais as semelhanças e diferenças entre a série sem fim dos números que eu poderia escrever e a série sem fim das maçãs que eu poderia encontrar?
2. "Se ele consegue continuar a série além de um certo ponto, isto evidencia que ele introjetou o sistema dos números." Faça uma crítica desta afirmação à luz do que Wittgenstein diz no §146.